

Situação da Desigualdade Racial no Acesso à Vida Segura

No Brasil a população negra ainda se encontra em uma situação de vulnerabilidade e insegurança em diversos setores da vida social, caracterizando intensa violação dos direitos.

A fim de refletir sobre o acesso a vida segura, o Indicador Situação da Desigualdade Racial no Acesso à Vida Segura revela que a população negra é a que mais apresenta mortes por homicídio na região da AAI. O indicador é verificado pela quantidade provável de mortes por homicídios entre pretos e pardos para cada 100 brancos com chance de morte por homicídios.

Esta “razão de chance” de ocorrência de morte por homicídio, revela que são maiores as chances de morte para a população masculina, negra (cor preta ou parda), acima de 14 anos, do que para a população masculina e branca, da mesma faixa etária, na seguinte proporção: para cada 100 homens brancos com chance de serem assassinados há 166 negros com chance de serem assassinados.

O município de Maricá se destaca pela pior Situação de desigualdade racial no acesso à vida segura, onde para cada 100 homens brancos com chance de serem assassinados há 293 homens negros com chance de serem assassinados. Nova Friburgo e Magé também tem índices alarmantes.

É importante destacar que somente com relação aos índices de homicídios e tentativa de homicídio é que os homens são mais atingidos que as mulheres no Estado do Rio de Janeiro. Em todas as outras situações de insegurança (ameaça, estupro, tentativa de estupro, violação de domicílio, supressão de documentos, calúnia, difamação, injúria, delito, constrangimento ilegal e lesão corporal) as mulheres são a maioria das vítimas. Fazendo-se o recorte racial para as mulheres, os índices também apontam desigualdade, em 2012 dentre as mulheres vítimas de homicídio doloso 64,2% eram negras (43,8% pardas e 20,4% pretas)¹.

1. Dados disponíveis em Dossiê Mulher 2013 do Instituto de Segurança Pública. Acesso <http://www.isp.rj.gov.br/conteudo.asp?ident=233>

SITUAÇÃO DE DESIGUALDADE RACIAL NO ACESSO À VIDA SEGURA QUANTIDADE PROVÁVEL DE MORTES POR HOMICÍDIO ENTRE PRETOS E PARDOS PARA CADA 100 BRANCOS COM CHANCE DE MORTE POR HOMICÍDIOS

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO – RAIS/CAGED, 2010

ESTADO DO RJ	196
ÁREA DO INCID	166
MARICÁ	293
NOVA FRIBURGO	220
MAGÉ	208
ITABORAÍ	166
SÃO GONÇALO	163
NITERÓI	122
TERESÓPOLIS	121
SILVA JARDIM	100
TANGUÁ	100
CACHOEIRAS DE MACACU	100
CASIMIRO DE ABREU	100
SAQUARE MA	93
GUAPIMIRIM	44
RIO BONITO	32

VALORES > 100

indicam que a ocorrência de mortes por homicídio é mais provável de ocorrer na população preta e parda.

VALORES = 100

indicam que a ocorrência de mortes por homicídio é igualmente provável de ocorrer nos dois grupos.

VALORES < 100

indicam que a ocorrência de mortes por homicídio é mais provável de ocorrer na população branca.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Situação da desigualdade racial no acesso à vida segura
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Razão que indica a chance de mortes por homicídio entre homens pretos e pardos para cada 100 brancos com chance de morte por homicídio
FONTE DE PESQUISA	DATASUS / SIM
ANO DE REFERÊNCIA	2009
TIPO DE MEDIDA	Razão de chance
VARIÁVEL	Total de pessoas pretas e pardas mortas pelas causas consideradas homicídios/Total da população morta pelas causas consideradas homicídios